

**091****EFEITO DA ISQUEMIA/REPERFUSÃO SOBRE A PEROXIDAÇÃO LIPÍDICA EM DIFERENTES ÁREAS DO CÉREBRO DE RATO.** *Leticia L. Trindade, Carlos Magno M. das Neves, Nice Arteni, Daniella Machado, Ana Maria Brusque, Adriane Belló Klein, Antônio Belló, Carlos Alexandre Netto.* (Departamento de

Bioquímica, e Fisiologia, Instituto de Biociências, UFRGS).

Regiões cerebrais como o hipocampo e o estriado são mais sensíveis que outras áreas a danos por isquemia/reperfusão. Nesse trabalho estudamos a produção de espécies ativas de oxigênio (EAO) após diferentes tempos de reperfusão pós-isquemia. Ratos Wistar machos foram submetidos a isquemia cerebral global transitória por 20 min. Após diferentes tempos de reperfusão (desde imediato até 7 dias), os animais foram decapitados e o encéfalo foi imediatamente removido. Amostras do hipotálamo, estriado, córtex, hipocampo, cerebelo e ponte foram submetidas à quimioluminescência, método indireto para medir a produção de EAO. Usou-se um contador de cintilação para medir a emissão de luz derivada do carbonil e oxigênio produzidos pela peroxidação lipídica. Os resultados mostram elevação da quimioluminescência no estriado, hipotálamo, hipocampo, córtex e cerebelo em ratos isquêmicos após 8 e 24 h de reperfusão e imediatamente após a isquemia no hipotálamo, córtex e hipocampo em ratos sem reperfusão. Sugerimos que a peroxidação esteja envolvida na morte neuronal causada pela isquemia cerebral. (CNPq, FINEP, FAPERGS, PROPESP-UFRGS)